

Capacitação por minicursos na cafeicultura familiar: uma estratégia de transferência tecnológica

Training through short courses in family coffee farming: a strategy for technology transfer

Loruama Geovanna Guedes Vardiero

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Alegre. Alegre, ES, Brasil

Lucas Louzada Pereira

Programa de Pós-graduação em Agroecologia, Ifes - campus Alegre. Alegre, ES, Brasil

Sarah Ribeiro Zacarias

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil

Aldemar Polonini Moreli

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil

Willian do Santos Gomes

Instituto Federal do Espírito Santo - campus Venda Nova do Imigrante. Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil

GT 05 - Agricultura familiar, ruralidades e relações de gênero no meio rural

Resumo: O estudo analisa minicursos como estratégia de transferência tecnológica na cadeia produtiva do café, no âmbito do projeto Coffee Design. As ações formativas foram ofertadas em 2024 e 2025, com abordagem teórico-prática, contemplando temas como análise sensorial, fermentação e torrefação de cafês especiais. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso quantitativo-descritivo, com aplicação de instrumento avaliativo em escala Likert. Os resultados indicam elevada satisfação dos participantes, com médias superiores a 4,7, destacando-se o minicurso de torrefação. Conclui-se que os minicursos constituem estratégia eficaz de capacitação, contribuindo para a difusão de tecnologias e fortalecimento da cafeicultura na agricultura familiar.

Palavras-chave: agricultura familiar, capacitação, transferência de tecnologia, cafês especiais, extensão rural.

Abstract: This study analyzes short courses as a strategy for technology transfer in the coffee production chain within the Coffee Design project. Training activities were offered in 2024 and 2025, using a theoretical-practical approach, covering sensory analysis, fermentation, and roasting of specialty coffees. The research is characterized as a quantitative-descriptive case study, using a Likert-scale evaluation instrument. Results indicate high participant satisfaction, with average scores above 4.7, especially in the roasting course. It is concluded that short courses are an effective training strategy, contributing to technology diffusion and strengthening family farming coffee production.

Keywords: family farming, training, technology transfer, specialty coffee, rural extension.

1. Introdução

A agricultura familiar desempenha papel central na produção cafeeira brasileira, especialmente em regiões onde a atividade constitui base econômica e sociocultural. Nesse contexto, a qualificação técnica dos agentes envolvidos na cadeia produtiva torna-se fundamental para a melhoria da qualidade, agregação de valor e inserção em mercados diferenciados (Freitas *et al.*, 2021; Guimarães *et al.*, 2022). A difusão de tecnologias e conhecimentos no meio rural tem sido historicamente mediada por ações de extensão, que

buscam aproximar saberes científicos e práticas produtivas (Caporal; Costabeber, 2020). Entre essas estratégias, os minicursos destacam-se por sua flexibilidade, caráter prático e potencial de alcance, configurando-se como ferramentas relevantes de formação continuada.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a efetividade de minicursos como estratégia de transferência tecnológica na cadeia produtiva do café, com ênfase na capacitação de agentes vinculados à agricultura familiar.

2. Revisão da Literatura

A transferência de tecnologia no meio rural é elemento central para o desenvolvimento da agricultura familiar, especialmente diante da necessidade de adaptação a mercados mais exigentes e dinâmicos. A extensão rural, nesse sentido, atua como mediadora entre conhecimento científico e práticas produtivas, contribuindo para a inovação e sustentabilidade dos sistemas agrícolas (Caporal; Costabeber, 2020).

Nos últimos anos, observa-se crescente valorização de estratégias formativas mais dinâmicas e participativas, como cursos de curta duração e capacitações práticas. Essas iniciativas favorecem a aprendizagem significativa e a aplicação imediata dos conhecimentos, aspectos fundamentais para a efetividade da transferência tecnológica (Freitas *et al.*, 2021).

Na cadeia produtiva do café, especialmente no segmento de cafés especiais, a qualificação técnica assume papel estratégico, uma vez que atributos como qualidade sensorial, processamento pós-colheita e torrefação influenciam diretamente o valor do produto no mercado (Guimarães *et al.*, 2022). Nesse contexto, ações formativas voltadas a esses temas contribuem para a inserção de produtores familiares em nichos de maior valor agregado.

Assim, os minicursos configuram-se como instrumentos relevantes para promover inovação, capacitação e fortalecimento da agricultura familiar, ao possibilitar o acesso a conhecimentos técnicos de forma acessível e contextualizada.

3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso de natureza quantitativa-descritiva, a partir da análise de minicursos ofertados para famílias cafeicultoras, no âmbito do projeto de extensão “Coffee Design: Qualidade total para a cafeicultura”. Foram analisados três minicursos: Análise Sensorial, Fermentação para Cafés Especiais e Torrefação de Cafés Especiais, realizados nos anos de 2024 e 2025, com carga horária de 16 horas cada e

abordagem teórico-prática. Os minicursos foram ministrados nas dependências do laboratório Coffee Design, Instituto Federal do Espírito Santo - (Ifes) campus Venda Nova do Imigrante.

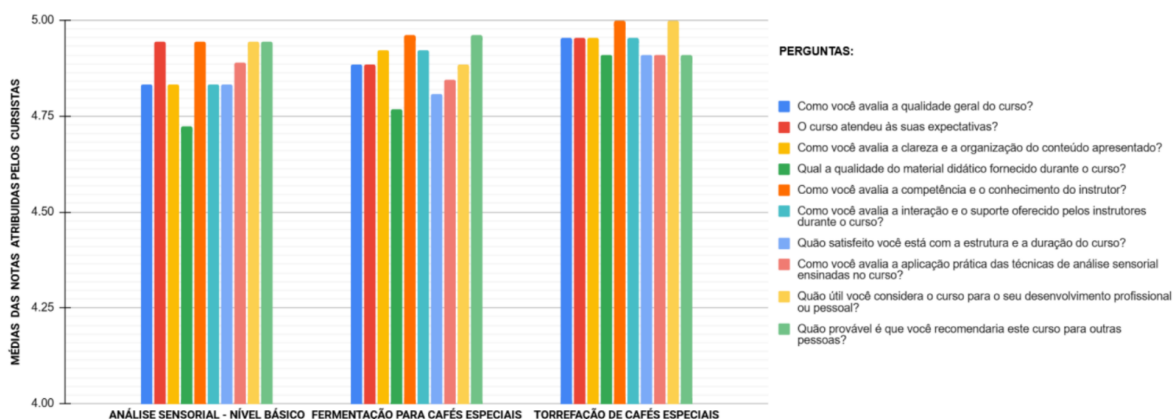
O público-alvo caracterizou-se pela heterogeneidade, abrangendo desde produtores rurais até profissionais atuantes no segmento final da cadeia produtiva, como baristas e empreendedores do setor de cafés especiais. Ao todo, registraram-se 250 inscrições. Para avaliação das atividades, foi aplicado um formulário de avaliação contendo 10 questões em escala *Likert* de 1 a 5, contemplando aspectos como qualidade do conteúdo, desempenho dos instrutores e aplicabilidade dos conhecimentos.

4. Discussão dos Resultados

A análise do perfil dos participantes evidencia a predominância de produtores rurais (54%), indicando o alcance do público-alvo prioritário. Ainda assim, observa-se diversidade de perfis, incluindo baristas e torrefadores (11,5%), participantes da área de pesquisa (9,2%) e do setor empresarial (6,9%), além de interessados em ingressar no setor. Essa heterogeneidade reforça o caráter integrador dos minicursos e seu potencial na difusão de conhecimento e fortalecimento da cadeia produtiva do café.

A avaliação dos minicursos ofertados no âmbito do projeto evidencia elevados níveis de satisfação entre os participantes. Conforme apresentado na Figura 1, todos os cursos analisados obtiveram médias gerais superiores a 4,7 na escala *Likert* (1 a 5), com destaque para o minicurso de Torrefação de Cafés Especiais, que apresentou as maiores avaliações, especialmente nos critérios relacionados à competência do instrutor e à utilidade profissional dos conteúdos abordados.

Figura 1 – Médias das notas atribuídas pelos participantes na avaliação dos minicursos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados indicam elevado nível de satisfação entre os participantes, com médias superiores a 4,7 em todos os minicursos analisados. Esse desempenho evidencia a efetividade das ações formativas na promoção de aprendizagem e transferência de conhecimento.

O minicurso de Torrefação de Cafés Especiais destacou-se, obtendo nota máxima em critérios como competência do instrutor e utilidade profissional, o que reforça a relevância de conteúdos aplicados e diretamente relacionados às demandas do mercado. Os outros minicursos também apresentaram altos índices de avaliação, indicando reconhecimento da importância dessas etapas na qualificação do produto final e na agregação de valor.

A elevada adesão demonstra a demanda por ações formativas na cadeia produtiva do café, especialmente aquelas que articulam teoria e prática. Esses resultados corroboram estudos que apontam a capacitação técnica como fator-chave para a inovação e competitividade na agricultura familiar (Freitas *et al.*, 2021; Guimarães *et al.*, 2022).

5. Considerações finais

Os resultados evidenciam que os minicursos constituem estratégia eficaz de transferência tecnológica na cadeia produtiva do café, contribuindo para a capacitação de agentes e fortalecimento da agricultura familiar. A elevada participação e os altos índices de satisfação indicam a relevância de ações formativas acessíveis, práticas e alinhadas às demandas do setor. Como perspectiva, destaca-se a ampliação da oferta de minicursos e a diversificação temática, visando atender diferentes segmentos da cadeia produtiva e promover o desenvolvimento rural sustentável.

Referências

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Extensão rural e agroecologia. *Revista NERA*, 2020.
- FREITAS, A. F. *et al.* Capacitação e inovação na agricultura familiar. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 2021.
- GUIMARÃES, E. R. *et al.* Specialty coffee production and market differentiation. *Agriculture*, 2022.